

PORTUGUÊS

Texto:

Os Romanos

Rubem Braga

Foi no Leblon, no domingo de sol, e não era escola de samba nem rancho direito, era apenas uma tentativa de rancho, sem mulheres, sem música própria. Eram quase todos negros e mulatos, quase todos muito fortes e vestidos da maneira mais imaginosa, com saiotas e escudos e capacetes com muitos dourados e prateados, e de espada na mão. Cantavam o samba estranho “Maior é Deus no Céu” e no estandarte estava escrito assim: “Henredo o Império Romano”.

Todos achamos graça nesse H que dava ao enredo, que afinal não era enredo nenhum, uma súbita solenidade, sugerindo graves palavras históricas e heróicas, hostes de hunos, hierofantes, hieróglifos e hierarquias. E era muito guerreira a marcação da bateria – e Júlio César, com seu capacete de papel prateado de dois palmos de altura acima do pixaim, e brandindo com o enorme braço negro uma espada de ouro, nunca esteve tão soberbo na sua glória.

Não, não morreu o Império Romano, embora Mussolini fizesse questão de suicidá-lo pela segunda vez. Ele rebenta soberano do fundo dos carnavais e tu, Marco Antônio, continuas a suspirar pela serpente do velho Nilo. E tu, Cleópatra, continuas a dizer ao homem que envias para vigiar o teu amado: “Se o achares triste, dize que eu estou dançando: se o achares alegre dize que adoeci de súbito...”

E esses pretos e mulatos que hoje dominam o mundo com suas espadas de bobagem, e se fazem Neros e Brutus e Calígulas, são os mesmos que de súbito se precipitam esfarrapados no “sujo” mais feroz – pois quando não são imperadores preferem ser miseráveis terríveis e não os pobres contribuintes da taxa sindical do ano inteiro.

A secreta gravidade e a espantosa riqueza do carnaval chocam-se com essa arrumação extraordinariamente pífia que os decoradores da Prefeitura fizeram na Avenida, em um requinte de mau gosto que tenta ser popular e sendo apenas ruim – e com a indigência mental desses carros alegóricos subvencionados, sem espírito, nem beleza, nem nada.

Pelo gosto da Prefeitura acabaríamos na infinita palermice de um carnaval de Buenos Aires, com aqueles funcionários municipais fazendo préstitos e a multidão aborrecida e enorme.

Mas no seio do povo rebentam as imaginações como flores de loucura, esses sambas chorando, esses batuques heróicos, essa invenção incessante onde se despeja toda a fantasia, toda a tristeza, toda a opressão dos homens.

Bem-aventurados os que fazem o carnaval, os que não fogem nem se recolhem, mas enfrentam as noites bárbaras e acesas, bem-aventurados os gladiadores e Césares e chiquitas e baianas, e que a vida depois lhes seja leve na volta do sonho em que se esbaldam!

Questões:

1 - Logo no início, o Autor do texto afirma que os componentes se achavam “vestidos de maneira mais imaginosa”. Essa opinião se acha confirmada pelo fato de:

- (A) terem conseguido imitar com perfeição os personagens ali representados;
- (B) terem combinado as cores de acordo com o costume dos romanos ali revividos;
- (C) usarem o mesmo tipo de vestimentas da moda do império romano;
- (D) cada um usar a fantasia conforme o seu modo de conceber como eram os romanos;
- (E) haver uma certa estranheza entre o tipo de gente fantasiada – negros e mulato - e a aparência dos romanos como eram de fatos.

2 - Como se justificaria o Autor por ter achado “estranho” o samba que os componentes do grupo cantavam?

- (A) porque eles, vivendo o clima de carnaval, conseguiam lembrar-se de Deus no Céu;
- (B) porque a letra do samba nada tinha a ver com a época histórica ali representada;
- (C) porque se tratava de um certo desrespeito, usando Deus em momentos de carnaval;
- (D) porque eles reconheciam que Deus é superior aos grandes vultos do Império Romano;
- (E) porque o samba não era conhecido pelo Autor, além de ter uma letra de certa forma esquisita;

3 - A que se devem as passagens referentes a Marco Antônio e a Cleópatra?

- (A) porque ambos estavam representados no grupo carnavalesco;
- (B) porque representavam um célebre amor da história romana;
- (C) porque é mera lembrança de fatos da história romana sugerida ao Autor pelo ambiente carnavalesco;
- (D) porque havia homens e mulheres participando daquela “tentativa de rancho”;
- (E) porque ambos constituem o centro da história romana.

4 - Veja a frase que inicia o quarto parágrafo: “E esses pretos e mulatos... são os mesmos que se precipitam esfarrapados no “sujo” mais feroz - pois quando ...” Aí a palavra “sujo” quer significar:

- (A) a sujeira dos componentes do grupo, devido ao carnaval;
- (B) apenas um termo usado no carnaval, conhecido como “o bloco dos sujos”;
- (C) a realidade perversa de cada um do grupo, pois eram negros e mulatos;
- (D) a vida que cada um leva, fora do carnaval, marcada pelas condições desumanas;
- (E) partes da cidade que, devido ao carnaval, ficam imundas.

5 - “A secreta gravidade e a espantosa riqueza do carnaval ...” – Os termos “gravidade” e “riqueza” se justificam porque o carnaval apresenta, respectivamente:

- (A) possibilidade de sonho e criatividade;
- (B) capacidade de enganar-se e luxo;
- (C) seriedade do carnaval e brilho das fantasias;
- (D) introversão do povo e explosão de alegria;
- (E) lamúrias coletivas e cenas espantosas;

6 - Assinale a afirmativa que não se acha de acordo com as informações do texto, nem com as opiniões do Autor:

- (A) a propósito do tema representado pelo grupo carnavalesco, o Autor faz penetrações na História e acrescenta dados históricos;
- (B) O Autor considera importante que o Império Romano, apesar de tudo e do tempo, permanece vivo;
- (C) apesar da improvisação e arrumação na representação do Império Romano, o importante é o espírito e a vivência daqueles carnavalescos;
- (D) a pretexto das cenas descritas no texto, o Autor faz críticas sociais;
- (E) a razão de ser da autenticidade dos carnavais só se acha nos negros e mulatos, que não deixam a história morrer.

7 - Pelo que se entende, no último parágrafo, o Autor apenas não:

- (A) generaliza sua admiração por todos os carnavalescos;
- (B) espera que o carnaval sirva de ocasião de melhoria de vida;
- (C) encontra valores positivos nos sonhos e fantasias da vida;
- (D) deixa transparecer certa crítica aos não carnavalescos;
- (E) afirma que, depois do carnaval, a vida se torna mais leve.

8 - Na passagem do texto “... que a vida depois lhes seja leve ...”, a palavra “leve”:

- (A) guarda o seu sentido normal de peso;
- (B) tem o sentido de vida tranqüila;
- (C) tem o sentido de consciência sem culpa;
- (D) refere-se a algo que deve ser esquecido;
- (E) significa liberar-se dos ruídos do carnaval.

9 - Aponte a alternativa onde não se faz presente a idéia de contraste apontada pelo texto:

- (A) a organização do carnaval feita pelos órgãos públicos e o carnaval vivido e feito pelo povo;
- (B) a realidade histórica antiga e o tipo de gente que a representa no carnaval;
- (C) o tipo de existência real do povo e as fantasias desse mesmo povo no carnaval;
- (D) o modelo do nosso carnaval feito pelo povo simples e o carnaval argentino;
- (E) o gosto da Prefeitura de Buenos Aires e a atitude do povo argentino durante o carnaval;

10 - Observe a seqüência de palavras inicialmente escritas com “h”, na seguinte passagem do texto: “...graves palavras históricas e heróicas, hostes de hunos, hierofantes, hieró-glifos e hierarquias”. Dentre elas, a que remete à idéia de escrita ideográfica antiga é:

- (A) hierofantes;
- (B) hierarquias;
- (C) hostes;
- (D) hieróglifos;
- (E) hunos.

14 - Considere a seguinte passagem do texto: “... os que não fogem nem se recolhem, mas enfrentam as noites bárbaras e acesas...”. O conectivo “mas” estabelece, aí, uma relação de:

- (A) concessão;
- (B) adição;
- (C) restrição;
- (D) oposição;
- (E) explicação.

11 - A passagem do texto “Se o achares triste, dize que eu estou dançando: se o achares alegre dize que adoeci de súbito...”, encerra a idéia de:

- (A) condicionalidade;
- (B) temporalidade;
- (C) explicação;
- (D) alternância;
- (E) causalidade.

15 - A expressão “indigência mental” é, semanticamente, equivalente à:

- (A) criatividade extraordinária;
- (B) mentalidade doentia;
- (C) ausência de criatividade;
- (D) inventividade fértil;
- (E) imaginação criadora.

12 - Considere ainda a seguinte passagem do texto: “... bem-aventurados os gladiadores e Césares e chiquitas e baianas, e que ...”. A repetição do conectivo “e” é um exemplo de:

- (A) mau gosto lingüístico do Autor;
- (B) forma estranha de evitar o uso da vírgula;
- (C) repetição enganosa da aditiva “e”;
- (D) polissíndeto comum na escrita literária;
- (E) seqüência de termos estranhos à temática do texto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DE CLÍNICA MÉDICA E PSF

16 - Segundo a Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH) é estimado que o Brasil tenha:

- (A) 40% de hipertensos;
- (B) 50% de hipertensos;
- (C) 60% de hipertensos;
- (D) 30% de hipertensos;
- (E) 20% de hipertensos.

13 - A expressão “fazendo préstitos” significa:

- (A) criando problemas;
- (B) provocando dissabores;
- (C) realizando agrupamentos;
- (D) demonstrando insatisfação;
- (E) contrariando a ordem.

17 - Na hipertensão arterial (HA) refratária ao tratamento, a conduta mais adequada do médico é:

- (A) usar múltiplas drogas;
- (B) não deve preocupar-se com os efeitos colaterais, das drogas, se elas forem eficientes em baixar a pressão arterial (P.A);
- (C) as alterações metabólicas que o paciente venha apresentar são irrelevantes diante de uma resposta positiva em ação hipotensora;
- (D) se conseguir controle parcial já é fundamental;
- (E) percepção que o esquema posológico pode ser inadequado, reajustando dose.

18 - São indícios de hipertensão arterial secundária:

- (A) Palpitações, sudorese e cefaléia em crise: tríade do feocromocitoma;
- (B) hipopotassemia espontânea;
- (C) síndrome da apnéia durante o sono;
- (D) aumento da creatinina sérica;
- (E) todos os itens estão corretos.

19 - No tratamento não medicamentoso para pessoas com hipertensão arterial, o médico deve recomendar, para aqueles que são usuários de bebidas alcoólicas, semanalmente:

- (A) no máximo 02 garrafas de cervejas ou 03 latas;
- (B) vinho, 02 taças de 150 ml ou 01 de 300 ml;
- (C) Vodka, 03 doses de 50 ml;
- (D) aguardente, 03 doses de 40 ml;
- (E) vinho, 03 taças de 150 ml ou 02 de 300 ml.

20- A indicação para os inibidores da ECA no IAM é adequado quando:

- (A) em todos os casos de IAM extenso;
- (B) quando não houver disfunção ventricular esquerda;
- (C) só depois de 24 h após o acidente;
- (D) só nos pacientes que apresentarem hipertensão arterial;
- (E) deve ser iniciado em todos os casos e em doses elevadas e depois reduzir a dose gradualmente.

21 - Pode ser causa de hipertiroidismo:

- (A) uso de amiodarona;
- (B) alguns expectorantes;
- (C) ingestão de comprimidos de alga;
- (D) inibidores da ECA para hipertensão arterial;
- (E) somente o item D está incorreto.

22 - São considerados fatores de riscos para a gestante desenvolver diabetes:

- (A) baixa estatura materna, hipertensão arterial e gordura de localização abdominal;
- (B) idade materna superior a 25 anos, hipertensão arterial e crescimento acentuado do feto;
- (C) retardo do crescimento do feto, morte fetal ou neonatal sem causa aparente e hipertensão arterial;
- (D) crescimento acentuado do feto, grande estatura materna e história pessoal de diabetes;
- (E) falta de ganho de peso materno, presença de grande quantidade de líquido amniótico e baixo peso fetal.

23 - A artrite reumatóide é mais freqüente em:

- (A) homens entre 30 e 50 anos;
- (B) mulheres entre 30 e 50 anos;
- (C) independe de faixa etária ou sexo;
- (D) crianças abaixo de 10 anos;
- (E) atletas de alto nível.

24- São causas de edema agudo do pulmão:

- (A) estenose mitral aguda;
- (B) insuficiência mitral;
- (C) doença de Chagas;
- (D) choque hipovolêmico;
- (E) miocardite infecciosa.

<p>25 -São recomendações do guideline do ACC/AHA para tratamento do edema agudo do pulmão:</p> <p>(A) oxigenioterapia, diurético e nitroglicerina;</p> <p>(B) morfina, digital e betabloqueador;</p> <p>(C) digital, diurético e infusão de líquidos;</p> <p>(D) decúbito dorsal, ventilação mecânica e garroteamento rotativo;</p> <p>(E) garroteamento rotativo, betabloqueador e dopamina.</p>	<p>29 -Com os avanços atuais dos quimioterápicos e da medicina oncológica, é correto afirmar em relação a leucemia linfocítica crônica:</p> <p>(A) responde mal aos quimioterápicos;</p> <p>(B) tem a resposta mais espetacular aos quimioterápicos que se conhece;</p> <p>(C) o paciente sobrevive pouco se não for tratado rapidamente;</p> <p>(D) acomete mais as pessoas abaixo dos 15 anos;</p> <p>(E) é a mais agressiva das leucemias.</p>
<p>26 -O uso de corticosteróide em DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica), está indicado:</p> <p>(A) sempre por via oral;</p> <p>(B) por via inalatória;</p> <p>(C) por tempo indefinido;</p> <p>(D) por via oral só nas exacerbações;</p> <p>(E) em altas doses.</p>	<p>30 -A cólica renal é uma das urgências urológicas mais freqüentes. Em relação a ela podemos afirmar:</p> <p>(A) a característica da cólica renal, são os fatores de melhora ou piora da mesma;</p> <p>(B) os exames subsidiários não são importantes para determinar seu diagnóstico diante de um quadro clínico marcante;</p> <p>(C) o exame físico revela dor focal sem relação com a localização do cálculo;</p> <p>(D) a punho-percussão determina a intensidade da dor e localização do cálculo;</p> <p>(E) o exame de Rx do abdômen tem sensibilidade de 80%.</p>
<p>27- Em relação à asma podemos afirmar:</p> <p>(A) é considerada como DPOC;</p> <p>(B) uma obstrução das vias aéreas reversível espontaneamente ou com tratamento;</p> <p>(C) não é multifatorial;</p> <p>(D) não podemos chamar de patologia com reatividade;</p> <p>(E) a etiologia da asma é puramente genética.</p>	<p>31 -Um médico chega ao domicílio de uma família e presencia uma hematêmese no dono da casa, de aproximadamente 900ml de sangue. Imediatamente ele diagnostica uma hemorragia digestiva alta e classifica:</p> <p>(A) hemorragia maciça com mais de 40% de volemia;</p> <p>(B) hemorragia moderada com 30 - 40% de volemia;</p> <p>(C) hemorragia pequena com 20% de volemia;</p> <p>(D) todos os itens acima são incorretos;</p> <p>(E) todos os itens acima são corretos.</p>
<p>28 -Em relação aos linfomas não-Hodgkin é correto afirmar:</p> <p>(A) não são derivados de subpopulações de linfócitos (B,T);</p> <p>(B) a resposta terapêutica aos quimioterápicos é melhor e mais rápida;</p> <p>(C) é mais freqüente nos homens de cor branca;</p> <p>(D) a forma folicular é a mais agressiva;</p> <p>(E) o comportamento clínico é tão semelhante que mesmo o exame histopatológico pode confundir.</p>	

<p>32 -Em relação a saúde do trabalhador, os agravos mais comum encontrado na literatura são:</p> <p>(A) as doenças inflamatórias intestinais;</p> <p>(B) as desordens musculoesqueléticas;</p> <p>(C) as hiperacusia que fazem parte da tríade clássica;</p> <p>(D) as doenças hepáticas crônicas;</p> <p>(E) as doenças infecciosas.</p>	<p>36 -Os principais indicadores gerados pelo SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) são:</p> <p>(A) risco relativo, taxa de incidência e taxa de frequência;</p> <p>(B) taxa de incidência, de prevalência e letalidade;</p> <p>(C) taxa de mortalidade, frequência e prevalência;</p> <p>(D) coeficiente de letalidade, valor preditivo e sensibilidade;</p> <p>(E) coeficiente de prevalência, frequência e risco relativo.</p>
<p>33 -A epidemiologia como ferramenta de gestão, pode ser aplicada de formas diferentes. Qual a mais adequada:</p> <p>(A) a que é praticada pelos gestores (Ministros, Secretários e etc..) de acordo com as necessidades que os mesmos visualizam;</p> <p>(B) como instrumento da população para reivindicar as necessidades mais prementes;</p> <p>(C) uma ferramenta utilizada pelos pesquisadores com resultados finais questionados para operacionalizar;</p> <p>(D) é uma ferramenta fundamental, porém necessita ser mais bem utilizada e seus resultados coerentes a necessidade das populações em harmonia com as prioridades de pesquisa e de gestão;</p> <p>(E) todos os itens estão adequados, porém necessita serem aprimorados.</p>	<p>37- As alterações neuropsiquiátricas da febre reumática, mais frequentes são:</p> <p>(A) alterações obsessivas - compulsivas;</p> <p>(B) heperatividade quando associado à Coréia de Sydenhan (CS);</p> <p>(C) depressão sem C.S;</p> <p>(D) conversão;</p> <p>(E) nenhum dos itens acima.</p>
<p>34 -A síndrome aguda do tórax pode ser a primeira manifestação de qual tipo de anemia?</p> <p>(A) Ferropriva;</p> <p>(B) deficiência de folato;</p> <p>(C) falciforme;</p> <p>(D) esferocitose;</p> <p>(E) talassemia C.</p>	<p>38 -A febre reumática é uma complicação não supurativa de qual agente infeccioso?</p> <p>(A) streptococcus β-hemolítico do grupo A;</p> <p>(B) staphilococcus saprophytus;</p> <p>(C) streptococcus β do grupo D;</p> <p>(D) streptococcus viridans;</p> <p>(E) streptococcus pneumoniae.</p>
<p>35 -Uma gestante no 6º mês de gestação, apresenta quadro típico de cistite. A melhor abordagem terapêutica para este caso é:</p> <p>(A) Quinolonas;</p> <p>(B) aminoglicosídeos;</p> <p>(C) fosfomicina trometamol;</p> <p>(D) macrolídeos;</p> <p>(E) linezolid.</p>	<p>39 -Um paciente de 81 anos, diabético sofre acidente automobilístico leve. Foi levado, examinado e liberado da urgência sem nenhuma alteração. Após 02 meses começou a apresentar dificuldades para andar, sonolência, confusão mental e alterações do comportamento sem perda de consciência. Qual seu diagnóstico de probabilidade?</p> <p>(A) hiperosmolaridade;</p> <p>(B) hematoma subdural subagudo;</p> <p>(C) aneurisma cerebral de grande dimensão;</p> <p>(D) cetoacidose;</p> <p>(E) encefalopatia aguda.</p>

<p>40 - Os pacientes atualmente apresentam uma gravidade maior da insuficiência renal aguda do que aqueles vistos em décadas anteriores. Alguns fatores tem sido associado a pior prognóstico:</p> <p>(A) oligúria, falência de múltiplos órgãos e sepsis;</p> <p>(B) poliúria, uso de diuréticos e hipopotassemia;</p> <p>(C) policitemia, hiperpotassemia e acidose metabólica;</p> <p>(D) alcalose metabólica, anemia e sepsis;</p> <p>(E) falência de múltiplos órgãos, policitemia e hiperpotassemia.</p>	<p>44 - Paciente do gênero feminino, 17 anos, mulata, estudante. Hígida até há quatro dias, quando passou a queixar-se de tosse seca, febre (38 °C), mialgias e dispnéia de caráter progressivo, sem sibilos. A radiografia revelou áreas de consolidação, de limites imprecisos, nos lobos inferiores. Leucograma: 12.400 (segmentados-60%, bastões-3%, eosinófilos-13%, linfócitos-20%, monócitos-4%). Gasometria arterial (FIO₂ = 0,21): pH-7,48; PaO₂-55 mmHg; PaCO₂32 mmHg. HCO₃⁻-19mEq/L. Sumário de urina normal. HIV- negativo. Escarro: raros diplococos gram positivos. Qual o diagnóstico mais provável?</p> <p>(A) pneumonia eosinofílica crônica;</p> <p>(B) síndrome de Löffler;</p> <p>(C) síndrome de Churg-Strauss;</p> <p>(D) aspergilose broncopulmonar alérgica;</p> <p>(E) pneumonia eosinofílica aguda.</p>
<p>41- São causas de pancreatite aguda:</p> <p>(A) etanol e cálculos biliares;</p> <p>(B) hiperlipoproteinemia e picada de escorpião (<i>Tityus trimitatis</i>);</p> <p>(C) perfuração de úlcera péptica duodenal;</p> <p>(D) intoxicação por organofosforados e Kwashiorkor</p> <p>(E) todos os itens acima estão corretos.</p>	<p>45 -Dentre as alterações fisiológicas do aparelho cardiorrespiratório no período gestacional, assinale a opção incorreta:</p> <p>(A) A VE está aumentada à custa de elevação da frequência respiratória provocada pela progesterona;</p> <p>(B) A ventilação minuto (VE) está aumentada à custa de aumento do volume corrente;</p> <p>(C) O reposicionamento espacial do gradil costal compensa a redução da capacidade residual funcional provocada pela elevação do diafragma;</p> <p>(D) Existe um aumento do débito cardíaco e diminuição da resistência vascular periférica;</p> <p>(E) Há maior excreção renal de bicarbonato, para compensar a alcalose respiratória.</p>
<p>42 -A Tríade: esteatorréia, calcificação na projeção duodenal e diabetes mellitus, caracterizam a seguinte patologia:</p> <p>(A) doença de Crohn;</p> <p>(B) retocolite ulcerativa inespecífica;</p> <p>(C) pancreatite crônica;</p> <p>(D) espru tropical;</p> <p>(E) doença de Whipple.</p>	
<p>43 -São considerados fatores maiores de risco para tromboembolismo pulmonar:</p> <p>(A) gravidez tardia, prótese de joelho ou quadril e varizes de MMII;</p> <p>(B) terapia de reposição hormonal, ICC e neoplasia abdominal;</p> <p>(C) cateter venoso central, contraceptivo oral e pós-operatório de cirurgia em U.T.I.;</p> <p>(D) trombose venosa superficial, ICC e contraceptivo oral;</p> <p>(E) puerpério, DPOC e obesidade.</p>	